

TINTURA DE ESPINHEIRA SANTA

Tinturas são definidas como soluções extrativas alcoólicas ou hidroalcoólicas preparadas a partir de matérias primas vegetais ou ainda como extratos de plantas preparados com etanol, misturas hidroalcoólicas em várias concentrações, éter ou misturas destes, de tal modo que uma parte da droga é extraída com mais de duas partes, mas menos de dez partes de líquido extrator, isto é, 10 ml de tintura devem corresponder aos componentes solúveis de 1 g de droga seca.

Soluções obtidas pela diluição de extratos secos ou concentrados, em misturas hidroetanólicas de concentrações adequadas, são consideradas tinturas.

Nome científico: *Maytenus ilicifolia Martius.*

Família: Celastraceae.

Parte utilizada: Folha e caule.

Indicações e ações farmacológicas: É indicada principalmente nas úlceras gástricas, gastralgias e dispepsias. A Espinheira Santa tem ação de combate a inflamação da mucosa do estômago, redutora da secreção ácida estomacal, cicatrizante e protetora do trato digestivo.

Recomendações de uso

Uso interno: 5 a 20 ml ao dia, divididos em duas ou três doses.

Contra-indicações

Por ser um produto hidroalcoólico deve-se ter cuidado com seu uso interno em crianças e não exceder as doses recomendadas para o tratamento de problemas gástricos.

Referências Bibliográficas

Informações do fabricante.

1. ALONSO, J. Tratado de Fitofármaco y Nutracéuticos. Editora Corpus: Argentina,
2. 1ªEd., 2004.
3. TESKE, M.; TRENTINI, A. M.M. Herbarium compêndio de fitoterapia. 3 ed. Curitiba,
4. 1997.
5. COIMBRA, R. Manual de Fitoterapia. 2ª edição. 1994
6. BATISTUZZO, J.A; ITAYA, M; ETO, Y. Formulário Médico-Farmacêutico. São Paulo/SP: Tecnopress, 3ª Ed. 2006.
7. SIMÕES, C.M.O; et al. Farmacognosia da Planta ao Medicamento. Porto Alegre/ RS: Editora da Universidade UFRGS, 4ª Ed. 2002.

Última atualização:
16/04/2021 KRRG